

ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Pova e Paço, Vilarinho, Mataduchos, Taboeira, Esgueira, Angeja, Fróssos, Azurva e Sarrazola (Cacia).

SEMANARIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

ASSINATURA

Série de 50 números	35\$00
Série de 25 números	17\$50
Estrangeiro, 50 números	60\$00
Colónias	40\$00

Proprietário-Director e Administrador
José Marques Damião

O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto

Redactor e Editor
António da Costa Pinto

Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Rua da Paz—QUINTÃ DO LOUREIRO (CACIA)

Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo

ECOS & NOTÍCIAS

COBRANÇA

Avisamos os nossos prezados assinantes de que vamos enviar à cobrança todos os recibos das assinaturas que habitualmente são pagas por intermédio do correio. No próprio interesse dos referidos assinantes, pedimos que não deixem devolver os seus recibos, evitando-nos a novos trabalhos e despesas que, pela taxa dos correios em vigor, nunca são inferiores a 5\$00 cada vez que o tenhamos de fazer e as quais ficam sempre a cargo dos mesmos assinantes.

DUARTE PACHECO

A 15 de Novembro fez seis anos que, num brutal desastre de automóvel, a morte roubou à Nação o Engenheiro Duarte Pacheco.

Como ministro das Obras Públicas revelou-se um estadista de rasgadas iniciativas, entre as quais se conta a construção da importante ponte sobre o rio Vouga, que liga a nossa freguesia a Angeja, melhoramento que ficará na nossa região a recordar a memória do malogrado homem público.

NOMEAÇÕES

O sr. dr. Mário de Figueiredo foi nomeado membro do Conselho de Administração da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses e o sr. dr. José Alberto dos Reis comissário do Governo junto da mesma empresa.

VOLTA A PORTUGAL EM AUTOMÓVEL

Está a realizar-se a volta a Portugal em automóvel, que termina amanhã.

A iniciativa pertence ao «Clube dos 100 à hora» e está despertando grande interesse entre os numerosos automobilistas que nela tomam parte, entre os quais se conta uma senhora.

Conclusão de curso

Dr.ª D. Maria Alice Dias Ramos da Costa Guimarães

Em Julho do corrente ano, licenciou-se em Ciências Histórico-Filosóficas, com uma alta classificação, a sr.ª Dr.ª D. Maria Alice Dias Ramos da Costa Guimarães, dedicada esposa do nosso prezado amigo sr. Tércio da Costa Guimarães, estimado proprietário do acreditado estabelecimento de lanifícios «Loja do Guimarães», da rua de Domingos Carrancho, 1, de Aveiro, e que são filha e genro do outro nosso bom amigo sr. Francisco António Ramos, sócio da «Pensão Fortunato», de Estarreja, e de sua esposa sr.ª D. Maria Emília Dias Teixeira Ramos, de Sarrazola.

O «Ecos de Cacia» felicita a Dr.ª D. Maria Alice Dias Ramos da Costa Guimarães, não só pela conclusão do curso, mas também pela passagem do seu 27.º aniversário natalício, no dia 16 de Novembro corrente.

Em defesa da Imprensa Regional

Pede-se um Congresso da Pequena Imprensa

O *Jornal de Sintra*, dirigido por António Medina Júnior, e *Brados do Alentejo*, dirigido pelo dr. José Lourenço Marques Crespo, agitaram já nas suas colunas a ideia de um Congresso da Pequena Imprensa, a realizar em Lisboa ou em qualquer outra cidade capital de distrito.

Sem dúvida que a iniciativa deve ser absolutamente simpática a todos que avaliam o quanto de serviço útil e patriótico presta ao País a Imprensa Regional—a chamada Pequena Imprensa—e, em especial, os que sabem de como decorre a sua vida difícil e amargurada, na sua maior parte apenas devida ao sacrifício e abnegação dos que nela trabalham.

A Grande Imprensa acha-se protegida e dispõe de órgãos representativos sempre aptos a advogar os seus interesses legítimos junto de quem de direito; a Imprensa Regional, solta, dasarticulada, acha-se desprotegida, sem unidade e sem órgão algum que a possa representar e defender eficazmente.

Todavia, como muito bem acentua o *Jornal de Sintra*, «a verdade, porém, é que só na

altura de agravamento de taxas postais, ou encarecimento do papel, ou de alteração de salários na arte gráfica, é que um ou outro jornal se lembra de implorar, uma vez mais, a compaixão do assinante. Mas o problema continua!»

E parece-nos, salvo opinião mais autorizada, que o problema continuará pelos séculos dos séculos enquanto todos os que trabalham na Imprensa Regional não quiserem compreender o prejuízo da sua vida actual, desarticulada, sem unidade de vistas e de relações, condenando-se a si própria a nunca, como diz o povo, *sai-rem da cepa torta*.

Parece-nos que um outro destino mais decente e grande merecia a Imprensa Regional. Pelo muito que serve o País, pelo que representa de interpretação e orientação da opinião pública, pelo que não cessa de fazer em benefício do Povo, sob vários aspectos, a Imprensa Regional merece, e bem, uma maior protecção e amparo e, ao mesmo tempo, o reconhecimento de uma maior e mais real personalidade no corpo da Nação, tendente a garantir aos seus órgãos um

maior desafogo e melhoria de serviços a quantos neles trabalham, uma profissão merecedora de atenção carinhosa e estímulo, até, em vista da inegável função pública de alta valia social que desempenha.

Entusiasma-nos a ideia de um Congresso da Imprensa Regional. Cremos que com essa realização muito viria a beneficiar a causa da Pequena Imprensa, pois estamos certos de que não seria difícil obter das entidades oficiais do nosso País o patrocínio para esta iniciativa e até aquela colaboração efectiva que habilitaria amanhã a Imprensa Regional a desempenhar um papel mais sério e mais eficiente de orientadora e intérprete do Povo.

Oxalá vá por diante a ideia do Congresso. Com ele a Imprensa Regional mostraria, pelo menos de maneira unida e inconfundível, que não se alheia da sua missão, quer no plano nacional, quer mesmo tendo em vista uma melhor coordenação de esforços em benefício dos que por todo o País lhe dão abnegadamente o sangue, os nervos e a Vida.

Alfredo da Cunha.

ECOS & NOTÍCIAS

ASSEMBLEIA NACIONAL

A sessão solene da abertura da Assembleia Nacional realiza-se na próxima terça-feira, pelas 15 horas, com a presença do Chefe do Estado, Governo, corpo diplomático, autoridades civis, militares e eclesiásticas, etc.

Além de contingentes do Exército, que formarão no trajecto que o sr. Marechal Carmona percorrerá entre os Palácios de Belém e de S. Bento, toma parte na parada um batalhão de Marinha, a duas companhias de três pelotões, com a banda de música e fanfara de clarins.

NOVO RECENSEAMENTO GERAL DA POPULAÇÃO

Vai proceder-se no próximo ano de 1950, em todo o território do continente, ilhas adjacentes e império colonial, ao 9.º recenseamento geral da população.

EDUCAÇÃO FÍSICA

Foi publicada uma portaria que adiciona ao quadro orgânico da Escola Prática de Infantaria uma secção destinada a formar instrutores e monitores de Educação Física para o Exército e a difundir e a aperfeiçoar os conhecimentos dessa educação nos meios militares.

DUAS QUADRAS

*As lágrimas são pérolas,
Congelam-se no infinito,
Elas são as aureolas
Dum coração infinito.*

*São muito transparentes
Nos lábios virginaes;
São espelhos fulgentes
Dos gemidos e dos ais!*

A. C.

PARECE ANEDOTA

Numa reunião de senhoras:
—Seu marido é...
—E' botânico!—responde uma das senhoras.
—Botânico?!... Não compreendo...
—E' botânico... porque faz botas.

SENTENÇAS

António S. Bernardino

Protético - Dentista

Rua do Sol ao Rato, 26, 1.º
Telefone 66904
LISBOA

DE:

A. Bougeart
P.º António Vieira
Fénelon
Saavedra Fajardo

Por muito fiel que uma mulher seja ao seu marido, há uma coisa que a faz perder um pouco a todos: o desejo de agradar.—«A. Bougeart».

Divertem-nos a atenção os pensamentos; suspendem-nos a atenção os cuidados; prendem-nos a atenção os desejos; roubam-nos a atenção os afectos.—«P.º António Vieira».

O homem digno de que o escutem é aquele que não se serve da palavra senão para exprimir o seu pensamento, e do pensamento senão para a verdade e para a virtude. Não há nada tão desprezível como um falador de profissão, que faz das palavras o mesmo que um charlatão faz dos específicos que vende.—Fénelon.

A felicidade não está em viver, mas em saber viver. Não vive mais o que mais vive, mas o que melhor vive, porque a vida não mede o tempo mas o bom emprego que dela fazemos.—«Saavedra Fajardo».

Artur Alves Moreira

Médico

Consultas todos os dias das 15 às 19 horas

Largo do Pelourinho
Esgueira—AVEIRO—Telef. 178

Mário Bismarck Soares

ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28-2.º
Telef. 27340—LISBOA

Domingos Ferreira

Afonso e Cunha

MÉDICO

Consultas das 17 às 20 horas, às terças, quintas e sábados

Av. Presidente Wilson, 106-1.º
(Frente à Esperança)
LISBOA

Conceição Lopes de Oliveira Ascenço

PARTEIRA

pela Escola Médica

ENFERMEIRA

pela Escola Dr. Ravara

(Atende a toda a hora)

Consultório:

R. Luiz de Camões, 132-1.º-Dt.º
LISBOA

MELHORAMENTOS PÚBLICOS

TABOEIRA

DA UM CURIOSO EXEMPLO DE BAIRRISMO

ESQUEIRA (Aveiro), 25 — A povoação de Taboeira, a maior e uma das mais interessantes desta freguesia, acaba de dar um curioso exemplo de bairrismo. Apesar de já devedora de valiosos melhoramentos ao Estado, como luz eléctrica, cabina telefónica, uma fonte com lavadouro coberto anexo, um poço público coberto, apetrechado de bomba de balanço e bebedouro para gado, um relógio na torre do templo da sua padroeira, Santa Maria Madalena, e um parque público com o mesmo nome, a Taboeira resolveu ter em Lisboa representantes directos, dispostos a trabalhar pela obtenção de regalias que ainda lhe faltam e entre as quais avulta a pavimentação das ruas, esgotos convenientes para escoamento das águas das chuvas, captação de outras águas, reconstrução da estrada de Taboeira a Azurva, etc. Os melhoramentos já alcançados devem-se aos esforços do antigo governador civil, coronel Gaspar Inácio Ferreira, e do falecido presidente da Câmara, dr. Lourenço Peixinho. Os projectados, para os quais o Estado destinou 400 contos, e outros de urgente necessidade, como o desassoreamento do rio Vouga, obra que ocasionaria grande desenvolvimento da produção agrícola, espera agora a povoação obtê-los por obra e graça da sua «Comissão auxiliar do progresso de Taboeira», que está em organização em Lisboa e de que farão parte todos os taboeirenses ali residentes.

... Sr. Director do «Ecos de Cacia» — Cacia

Publicou o jornal «Diário de Notícias», de Lisboa, no dia 2 de Setembro do corrente ano, a notícia acima transcrita na secção «Melhoramentos públicos» alusiva aos melhoramentos operados na povoação de Taboeira, do distrito de Aveiro, notícia essa que impõe rectificação. Honrando sempre aquela magnífica legenda «A César o que é de César», o jornal de V. não deixará, estamos disso certos, de dar satisfação aos nossos desejos. Antes, porém, queremos dizer a V. que a única comissão que tem pugnado pelos melhoramentos de Taboeira, e que tem mesmo, realizado os mais importantes e mais caros à alma dos taboeirenses, é aquela a que preside essa grande figura de benemérito que é o Sr. António Marques da Graça, que pode, sem favor, antes com justiça, pela sua prestimosa acção, pelo seu elevado bairrismo e pela sua nunca desmentida generosidade, ser considerado o primeiro cidadão de Taboeira. Essa comissão, à qual esteve intimamente ligado o saudoso benemérito Sr. António Ribeiro da Silva e outros, que actua naquela povoação com a ajuda constante dos taboeirenses, de Gaia, Porto e Lisboa, trabalhou e conseguiu realizar diversos melhoramentos de vulto. Entre esses melhoramentos (e aqui se rectifica o que disse a dita notícia atribuindo-os a outras entidades e não aos seus legítimos promotores) avultam o Parque Público, obra feita a expensas dos beneméritos Srs. António Marques da Graça e António Ribeiro da Silva; Fonte e Poço das Almas inaugurados em 23/4/933; Luz eléctrica, para a qual o povo contribuiu com 24.000\$00, inaugurada em 9/4/989; Relógio da capela de Santa Maria Madalena, em 27/7/940, também adquirido por subscrição pública; Cabina telefónica, instalada, ainda, por subscrição entre os taboeirenses em 11/7/947. Aproveitemos a oportunidade de esclarecer V. que é a mesma comissão local, que tantas e tão eloquentes provas tem dado de uma actividade fecunda e produtiva que está desde há muito a ocupar-se junto das autoridades superiores do distrito da consecução de melhoramentos, que muito interessam ao progresso de Taboeira, e para já se conta com a reparação da estrada de Taboeira a Azurva cujo valor estimativo já está orçado em 400.000\$00 pelo Ex.º Sr. Presidente da Câmara Municipal de Aveiro. Esperando agora a respectiva participação do Estado. Cria V., Sr. Director, que fará

inteira justiça, ao laborioso povo de Taboeira e aos seus mais devotados, constantes e sacrificados servidores, dando satisfação a este legítimo desabafo, que representa a expressão viva e sentida da verdade.

Com elevado respeito e reconhecimento nos subscrevemos de V., etc.,

Manuel Pereira de Carvalho
Augusto Rodrigues Migueis

Homenagem

ao presidente da Junta da Freguesia de Oliveirinha

Uma comissão, composta por pessoas de todos os lugares da vizinha freguesia de Oliveirinha, promove, no dia 4 de Dezembro próximo, uma homenagem ao seu presidente da Junta—sr. Rafael Simões—para o que se organizará um grande cortejo de dezenas de automóveis, das associações recreativas locais, das crianças das escolas e seus respectivos professores, povo, etc.

Para ela foram já convidadas, entre outros, os Srs: Governador Civil, Presidente da Câmara, Arcebispo-Bispo, Comandante da Polícia, Comandante da Guarda Republicana e Director Escolar, que aceitaram o convite, estando contratada a Banda de Música de Eixo.

Após a sessão solene, que terá lugar na Sala da Junta para desceramento do retrato do homenageado, a que presidirá o Ex.º Sr. Governador Civil, ladeado por outras entidades oficiais, haverá um almoço, de mais de 100 convivas, na Fábrica SCOL, dali, gentilmente cedida pelo seu gerente—sr. David da Cruz Manuelão.

Usarão da palavra, além de outros oradores, o Ex.º Sr. Conselheiro Dr. Arnaldo Vidal, illustre filho daquela freguesia, que de Lisboa se desloca ali expressamente, para assistir àquela manifestação.

Dados os muitos e relevantes serviços que o homenageado tem prestado a toda a freguesia, que está a comemorar o 1.º Centenário da sua criação, esta manifestação está a despertar um vivo e grande interesse e a ela se associará o que há de mais representativo e illustre no meio.

O programa, oportunamente será elaborado e tornado público.

Infeliz ideia

No lugar do Roque, freguesia de Nariz, do nosso concelho, o sr. Alberto da Costa mandou matar um suino, pendurando-o numa dependência da casa. Mas, com receio que lhe roubassem a carne, teve a infeliz ideia de ligar a corrente eléctrica ao corpo do animal.

Resultado: sua mulher, Maria Martins dos Louros, de 25 anos, não sabendo da precaução do marido, tocar no animal e sofrer um violento choque eléctrico, que teve morte imediata.

E deixa três filhos menores, a pobre mulher.

PORTO VELHO

RAINHA SANTA

EM TODA A PARTE

Necrologia

Manuel Maria Tavares

Como dissemos numa lacónica notícia no último número, terminou os seus dias na sua casa da Quinta do Loureiro no dia 17 do corrente o nosso prezado amigo sr. Manuel Maria Tavares.

Natural de Sarrazola, foi empregado de panificação em várias partes do país; casou com a sr.ª Gracinda Fernandes Tavares, da Quinta do Loureiro, e poucos anos depois emigrou para Lourenço Marques, onde foi fogueiro ferroviário. Chamou, após 1 ano, para sua companhia a sua esposa e os 3 filhos António, Manuel e Joana; estes, após 3 anos de estada naquela cidade africana, tentaram o regresso a Portugal-continental a bordo do «Beira», que a 7 dias de viagem encalhou, sendo forçado a recuar para Lourenço Marques. Então, a sr.ª Gracinda e os 3 filhinhos voltaram para junto do saudoso Tavares. Decorreram mais 3 anos, durante os quais nasceu o filho Artur; em 1920, todos embarcavam no «Moçamedes» para regressar à sua e nossa terra. Em Capton, a filha Joana morreu vítima da meningite e o paque-



Manuel Maria Tavares

te veio a afundar no Cabo da Boa Esperança, seguindo em baleeiras pelo mar fora a sr.ª Gracinda com os filhos António e Manuel e seu marido com o filho Artur, então com 16 meses de idade, sendo estes salvos ao cabo de 5 dias por um navio de pesca para Porto Alexandre e aqueles, que levaram outro rumo, também ao fim dos mesmos dias eram apanhados por um barco de guerra, que os desembarcou em Moçamedes. Só decorridos 8 dias, por comunicações telegráficas entre as autoridades, souberam do paradeiro uns dos outros, partindo o amigo Tavares e seu filho para Moçamedes, onde todos novamente se juntaram. Sairam dali então para o Continente sem os seus haveres, que se perderam no mar, dentro do navio.

O seu regresso era pobre e cheio de odisséias. São assim as alegrias e tristezas da Vida.

Depois foi industrial de padaria e mercearia em Mesura, arrabalde de Coimbra, e mais tarde proprietário de mercearia e taberna na rua da Alegria, da cidade universitária, cujo negócio deixou por o seu estado de saúde não permitir estar à testa, continuando a residir em Mesura, de onde veio há 6 meses para a sua casa da Quinta.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte para o cemitério de Cacia, com a incorporação da irmandade das Almas, 2 sacerdotes e muito povo.

Foram-lhe oferecidas 5 coroas e dois bouquets, estes das suas noras sr.ªs D. Maria de Lourdes Pereira Tavares e D. Carolina Mana Pereira Tavares, que se incorporaram no funeral, bem como a outra sua nora sr.ª D. Maria do Rosário Gomes Tavares, respecti-

Carteira Elegante

Fazem anos:

Hoje, dia 26, a menina Dorinda Marques Damião, completa 28 aniversários, filha da sr.ª D. Emília Martins Damião e de seu saudoso marido Jacinto Marques Damião, de Sarrazola e conceituados industriais de padaria em Riachos (Torres Novas); a sr.ª D. Maria Luiza Pereira Vigairinho, esposa do sr. José Maria Tavares Júnior, de Sarrazola e residentes na capital; o sr. António Rodrigues Miranda, 60 anos, de Cacia e considerado industrial de padaria na Trafaria; o sr. António Pereira de Melo, 32 anos, estimado industrial de alfaiataria e barbearia em Cacia; o sr. João Maria da Silva Matos, 21 anos, filho do sr. José Maria da Silva Matos e de sua esposa sr.ª D. Maria Augusta Nunes da Silva Matos, bons cacienses e conceituados industriais de padarias em Espinho, Paços de Brandão e Estarreja; e o sr. Manuel Rodrigues da Silva, 22 anos, filho do sr. Joaquim Rodrigues da Silva e de sua esposa sr.ª Maria Rodrigues da Silva, de Sarrazola e residentes em Lisboa.

—Amanhã, dia 27, a galante meunina Rosa Branca Bastos Gomes, colhe 15 floridas primaveras, filha do sr. João de Oliveira Gomes e de sua esposa sr.ª D. Rosa de Oliveira Bastos, funcionária dos correios em Ovar e residentes naquela vila.

—No dia 28, a sr.ª Maria Amália da Silva Pereira, 55 anos, esposa do sr. João Simões Pereira, bons proprietários da Agra de Cacia; o sr. Francisco Ribeiro da Silva, 22 anos, de Angeja e empregado de padaria em Lisboa; e o menino Rogério Moura da Silva, 12 anos, filho do sr. Manuel Rodrigues da Silva Salgueiral e de sua esposa sr.ª D. Joana dos Anjos Moura da Silva, do Paço e conceituados industriais de padaria em Alcobaca.

—Em 29, o sr. Silvino Costa, 27 anos, de Sarrazola e residente em Arouca; a sr.ª Judite Ferreira Gonçalves, 34 anos, esposa do sr. Raúl de Jesus, de Angeja e residentes em Lisboa; o sr. Orlando Borges Rodrigues Branco, 17 anos, filho do bom caciense sr. António Rodrigues Branco e de sua esposa sr.ª D. Rosa Maria Borges, benquistos industriais de padaria em Lisboa; e a sr.ª D. Engrácia da Cruz Moreira Nunes, festeja mais um aniversário, esposa do sr. António Nunes Cruz, capataz aposentado das Obras Públicas das Colónias, residentes em Tavadre (Figueira da Foz), e cunhada do nosso redactor principal sr. Anibal Cruz.

—Em 30 de Novembro corrente, o sr. António Gonçalves de Oliveira, 45 anos, de Angeja e considerado industrial de padaria em Lisboa.

—No dia 1 de Dezembro próximo, o sr. Carlos da Silva Pinho, 18 anos, filho do sr. Carlos da Silva Pinho e de sua esposa

vamente esposas dos srs. António Maria Tavares Fernandes, conceituado industrial de padaria em Condeixa; Manuel Augusto Fernandes Tavares, industrial de seralbaria em Coimbra; e Artur Fernandes Tavares, ferroviário, residente em Cacia; que também acompanharam o seu pai à última morada.

As salvas com a chave do caixão e com a toalha de cobertura eram conduzidas pelos filhos António e Manuel.

Para pegar às borlas foram feitos dois turnos por pessoas amigas. Foi repousar no covato n.º 583 De Coimbra vieram muitas pessoas amigas assistir ao funeral.

Os serviços fúnebres estiveram a cargo da Agência Carvalhal, de Cacia.

A toda a família enlutada renovamos os nossos sentimentos.

sr.ª D. Maria Luiza de Almeida Pinho, de Angeja e acreditados comerciantes no Barreiro.

—E no dia 2, o sr. António Lopes de Oliveira, 48 anos, de Cacia e benquista industrial de padaria em Lisboa; e a menina Ester Marques da Fonseca, colhe 21 primaveras, residente em Sarrazola, filha do sr. Artur Augusto Marques, escriturário do Desemprego em Aveiro, e de sua esposa sr.ª Maria do Ceu Rodrigues da Fonseca, residentes no Cabeço de Cacia.

Parabéns a todos.

NASCIMENTOS

No dia 18 deu à luz uma menina a sr.ª Rosa Vieira Paiva, esposa do sr. Manuel Maria da Silva, funileiro da Quinta, a quem felicitamos, pois que este seu segundo filhinho completa o desejo do casal, visto já ter um menino de 2 anos de idade.

—E no dia 23, deu à luz um menino a sr.ª Maria da Silva Quaresma, esposa do sr. Manuel Marta da Cunha, militar em Tancos, e que são nora e filho do nosso assinante sr. António Marques da Cunha e de sua esposa sr.ª Maria de Lourdes Pinho das Neves, proprietários de alfaiataria e barbearia e da Agência Funerária Carvalhal, de Cacia.

CHEGADA

Da América do Norte, chegou há dias a Lisboa, o nosso amigo e assinante sr. Francisco Augusto da Silva, a quem desejamos que tivesse uma feliz viagem.

Da Póvoa e Paço

Desastre mortal.—No dia 19, na Quinta do Alferes, da ribeira do Paço, quando vários homens procediam ao empedramento de um poço de 12 metros de profundidade, deu-se um lamentável desastre em que perdeu a vida o sr. Nuno Nunes Branquinho, de 29 anos, natural de Angeja e casado com a sr.ª Florisbela da Cruz dos Santos, moradores no Vero. Cerca das 17 horas partiu uma das manivelas do sarilho que servia para enrolar a corda que suspendia uma barrica própria para descer a cal e adobos. A manivela e a barrica cairam ao fundo e por mero acaso não atingiram os quatro homens que ali trabalhavam, mas o rolo do sarilho com outra manivela que não puderam evitar de cair em seguida foi atingir o desventurado Nuno na cabeça, perfurando-lhe o crâneo e provocando-lhe o esmagamento do nariz, dando-lhe morte instantânea. O operário Eduardo Nunes, de 23 anos, solteiro, de Mataduchos, que estava a trabalhar com o sarilho, não podendo evitar o desastre, caiu juntamente com o rolo ao fundo do poço, mas por se ter enterrado no barro, apenas sofreu ligeiras escoriações.

Depois de comparecerem as autoridades competentes, foi o cadáver do Nuno retirado para sua casa, de onde saiu o seu funeral no dia seguinte, a cargo da Agência Capela, de Esgueira.

O pessoal estava no seguro. O desastre causou grande emoção, tanto mais que o Nuno deixa um filho de três anos de idade e em vésperas de novo herdeiro.

A todos os doridos enviamos sentidos pésames. — C.

Club Recreio Caciense

CINEMAS

BREVEMENTE

«A Morgadinha dos Canaviais»

Padaria

Trespasa-se no Cabeço, a 100 metros da estação de Cacia. Tratar com José Nunes da Silva, no mesmo estabelecimento.

NOTÍCIAS DA NOSSA REGIÃO

Contas das festas de S. Simão de 1949

A comissão das festas de S. Simão, realizadas no dia 30 de Outubro findo, pede-nos a publicação das listas de subscrição e do resumo de contas, o que a seguir fazemos na íntegra:

Listas de subscrição

Lista a cargo do sr. Manuel Gonçalves Nunes da Silva (Marinha Grande):	
Manuel Gonçalves N. Silva	50\$00
António R. Marcelino	10\$00
José de Almeida Foneta	2\$50
Manuel Costa	2\$50
António José Mira	10\$00
Fernando de Sá Araújo	2\$50
Manuel Maria R. Azevedo	15\$00
Adelino Antunes Barbeiro	5\$00
Manuel Francisco Barbeiro	5\$00
José Martins	2\$50
João Rodrigues Almeida	2\$50
Abriço	2\$50
Henrique Alexandre	2\$50
Rodolfo (rúbrica)	2\$50
José Costa	2\$50
Carlos Fração	2\$50
José R. Marcelino Lopes	2\$50
A. Martins	2\$50
José Armindo	5\$00
João Marques de Oliveira	5\$00
Raúl António Oliveira	5\$00
Armando de Carvalho	5\$00
Albino Ferreira Almeida	2\$50
Joaquim Nunes da Silva	2\$50
António Fom	5\$00
Soma	155\$00
Despesa com o correio	2\$50
Líquido	152\$50

Lista a cargo do sr. Adelino Simões Aidos (Espinho):	
Adelino Simões Aidos	10\$00
Maria Irene P. Simões	20\$00
Conceição Gomes	1\$00
Maria de Lourdes	1\$00
Maria Emília	1\$00
Micas Carneiro	1\$50
Joaquim da Silva Godinho	1\$50
Manuel Rocha	2\$50
Anibal Mota	2\$50
Martinho Mateiro	2\$50
António Simões Teixeira	2\$50
João Rocha	1\$00
Elvira	1\$00
Anónimo	1\$00
Aurora Oliveira Pinto	5\$00
J. Rodrigues Couto	2\$50
Carlos Ferreira	1\$00
Saibreira	3\$00
Ana Maria	1\$00
Joaquim Almeida Sardinha	10\$00
Carlos Santos (o Sapateiro)	1\$00
Neves	5\$00
Fernanda Padeira	1\$00
Soma	74\$00

Lista a cargo do sr. António Marques de Pinho (Ilhavo):	
António Marques Pinho	20\$00
Manuel Estêvão Silva Pinho	10\$00
Carlos Santana de Pinho	5\$00
José Santana de Pinho	5\$00
Maria Santana de Pinho	2\$50
António Santana de Pinho	2\$50
Soma	45\$00

Lista a cargo do sr. José Nogueira Simões (Tomar):	
José Nogueira Simões	20\$00
Manuel Pereira Duarte	20\$00
Armando Simões Teixeira	20\$00
Germano Dias de Oliveira	10\$00
José Duarte	5\$00
Porfírio	10\$00
José Lopes	2\$50
Joaquim da Silva Matos	15\$00
Soma	102\$50

Lista a cargo do sr. António Simões Aidos (Espinho):	
António Simões Aidos	20\$00
Lemos	5\$00
José Gonçalves Faria	20\$00
Manuel Moleiro	5\$00
Joaquim de Sousa	2\$50
António Gomes do Couto	5\$00
Mafalda Gomes Conceição	2\$50
Arlindo Soares	5\$00
Fernanda Baptista	5\$00
Palmira Castro	5\$00
Rola	2\$50
Soma	77\$50

Lista a cargo do sr. Abel Moreira da Silva (Espinho):	
Maria Lourdes T. Oliveira	5\$00
Júlia Soledade Conceição	1\$00
Alberto Tavares Rodrigues	20\$00
Madalena T. Oliveira	2\$50
Rosa Jesus T. Oliveira	2\$40
Cândida Moreira Oliveira	10\$00
Soma	41\$50

Lista a cargo da firma de panificação Pereira & Pereira (Alcobaça):	
Pereira & Pereira	50\$00
Armando R. Maia	25\$00
Salgueiral	25\$00
Soma	100\$00

Lista a cargo do sr. Eleutério Simões Carrelo (Lisboa):	
Eleutério Simões Carrelo	50\$00
Ernesto M. Carvalho	10\$00
Soma	60\$00

O sr. Henrique Pereira Felix (Golegã), subscreveu a sua lista com 100\$00

O sr. Alberto Dias de Oliveira (Moita do Ribatejo) subscreveu na lista 50\$00

O sr. António Pereira Nunes (Alverca), subscreveu a sua lista com 50\$00

O sr. Manuel Simões Teixeira (S. João de Loure), subscreveu na sua lista 50\$00

O sr. Salvador Simões Aidos (Sangalhos), subscreveu a sua lista com 40\$00

O sr. José Maria Pereira Felix (Paço d'Arcos), subscreveu a sua lista com 30\$00

O sr. José da Silva Sammartinho (Golegã), subscreveu a sua lista com 30\$00

O sr. João Pereira Felix (Beja), subscreveu na lista 30\$00

O sr. Joaquim Rodrigues Barbosa (Caramulo), subscreveu na sua lista 25\$00

O sr. Manuel Rodrigues Branco (Ericeira), subscreveu-se na sua lista com 20\$00

O sr. Manuel Vidal (Frielas — Loures), subscreveu a sua lista com 20\$00

O sr. Francisco Rodrigues Oliveira (Alhandra), subscreveu na sua lista 20\$00

O sr. João Santiago (Alhandra), subscreveu-se na sua lista com 20\$00

O sr. Ventura Simões Dias (Golegã) subscreveu 20\$00

O sr. João Pereira Duarte (Espinho), subscreveu 20\$00

O sr. Alfredo Nogueira Simões (Tomar), subscreveu na sua lista 20\$00

Resumo de contas

Apuros	3.422\$80
Despesas	3.229\$40
O saldo de 193\$40, vai ser empregado em objectos para a capela de S. Simão, o que em breve esclarecemos.	

Aproveitando o momento para agradecer a todos quantos contribuíram para os festejos de S. Simão de 1949, pedimos desculpa de qualquer falta, aliás, involuntariamente cometida.

A Comissão.
Se precisa d'oculos, não hesite. Procure a **Ouivesaria Vilar** Rua de José Estêvão, 59 (Junto ao Quartel da Guarda Republicana) **AVEIRO**
Tem para todos os preços. Oficina de reparações.
Não esqueça que é a casa de óptica mais antiga de Aveiro.

De Angeja

Falecimentos. — No Sanatório do Caramulo, onde se encontrava à tempo, por os baços de Kock lhe concerem a saúde, terminou os seus dias na quarta-feira, dia 23 a menina Lídia Tavares Abrantes, natural de Alquerubim, filha da sr.ª Maria Tavares Abrantes, aqui residentes há muitos anos, sendo esta criada do sr. Dr. Domingos Ferreira Afonso e Cunha, abalizado médico na capital.

Tão nova — com 29 anos apenas! — a Lídia partiu para junto do Senhor, deixando espalhada uma impercível saudade na mocidade da nossa terra.

Os seus restos mortais foram trasladados do Caramulo, no auto-fúnebre da Agência Capela, de Esgueira, para esta freguesia, ficando depositados na igreja paroquial, de onde saiu o seu funeral no dia 24 pelas 8 e meia da manhã, com a incorporação da irmandade de N. Sr.ª das Neves.

Foram-lhe oferecidos 6 bouquets e 5 coroas por pessoas amigas, os quais foram conduzidos por meninas e senhoras de amizade da saudosa Lídia.

Conduziu a chave da urna a menina Maria Luciana Maio e às borlas pegaram os seguintes rapazes solteiros: Francisco Cravo Silva, António da Silva Maio, Armando Fontoura e Manuel Simões Dias Júnior.

Que a sempre chorada Lídia descanse na paz do Senhor e a todos os doridos enviamos sentidas condolências.

No dia 24 faleceu repentinamente no Fontão o sr. Sebastião de Oliveira, de 77 anos, pai dos srs. David de Oliveira, residente naquele lugar; José de Oliveira, residente em Lisboa; e Delmira de Oliveira, casada com o sr. Clemente da Silva, também residentes no Fontão.

O seu funeral realizou-se para o cemitério desta freguesia com a incorporação da irmandade de Nossa Senhora das Neves e muito povo.

Foram-lhe oferecidas 4 coroas pela família.

Tratou dos serviços fúnebres a agência do sr. Raúl Dias Capela, da nossa praça.

A família enlutada enviamos sentidos pêsames.

Partidas. — Saíram de Lisboa no dia 19, a bordo do «Moçambique», com destino a Calenga (Lobito), onde são importantes comerciantes, o nosso prezado amigo e conterrâneo sr. Arménio Lopes de Oliveira, sua esposa sr.ª D. Francisca Rodrigues de Oliveira e seus filhinhos a galante menina Maria Arménia Rodrigues de Oliveira e os interessantes Maria Elisabete e Carlos Arménio Rodrigues de Oliveira.

Na sua estada de 8 meses, realizaram um largo passeio no seu automóvel pelo nosso país, e pode dizer-se que visitaram todos os pontos da terra portuguesa que oferecem interesse turístico.

Partiram daqui já há semanas, deixando as melhores saudades da visita que nos fizeram, tanto mais que havia 18 anos não viam a sua e nossa terra.

Desejamos-lhes uma feliz viagem e todas as felicidades pelas terras africanas.

Também partiram no mesmo barco, de regresso a Mianga (Lourenço Marques) o nosso bom conterrâneo sr. Walter Dias Capela, sua esposa sr.ª D. Olinda Dias da Silva Capela e seus dilectos filhinhos Florinda, Carlos Alberto e Amândio.

Gozaram aqui 10 merecidos meses de férias, tendo no seu automóvel visitado importantes centros turísticos.

Fazemos votos por uma boa viagem e felicidades sem conta. Partiu para Lisboa com sua família o sr. Manuel Maria das

De Esgueira

Falecimento. — Faleceu no dia 18, com 89 anos, a sr.ª Rosa Moreira de Oliveira, que aqui vivia há muitos anos e era viúva de Silvestre Ribeiro Leite, da freguesia de Rescapães (Feira).

Era mãe das sr.ªs Ana, Maria de Jesus e Emília Rosa de Jesus Moreira, esta esposa do sr. Joaquim Alves Moreira, mestre de obras; avó dos srs. José Alves Moreira, capitão de Infantaria 10; Dr. Artur Alves Moreira, médico local; António Joaquim Alves Moreira, alferes no Regimento de Caçadores, em Castelo Branco; Manuel Alves Moreira e Joaquim Alves Moreira Júnior.

O seu funeral foi largamente concorrido, tanto por gente daqui como de Aveiro e lugares circunvizinhos.

Os serviços fúnebres estiveram a cargo da Agência Capela.

A família enlutada apresentamos o nosso cântico de sentidas condolências.

Homenagem. — Vai ser homenageado no dia 4 de Dezembro próximo o presidente da Junta da Freguesia da Oliveirinha, pelos muitos serviços que tem prestado à freguesia.

Como nos seria tão agradável darmos uma notícia idêntica, acerca da nossa freguesia!!!...

Anos. — Passou o seu aniversário natalício no dia 23 o nosso amigo sr. Fernando Rodrigues Mieiro, ali do próximo lugar da Preza, onde tem alfaiataria.

Ao aniversariante enviamos os nossos sinceros parabéns.

De visita. — Na Preza esteve para assistir ao funeral de seu avô sr. Serafim Duarte, o sr. Fernando Marques Saraiva, empregado nos escritórios da C. P., em Santa Apolónia (Lisboa).

Futebol. — Efectuou-se o encontro em Aveiro entre o Beira-Mar e o Oliveirense, de Oliveira de Azemeis, tendo os locais saído vencedores por 3 bolas a 0.

A vitória do Beira-Mar foi de facto justa, pois se não fosse a sorte ter bafejado em grande parte os visitantes, estes teriam sofrido muito maior derrota.

O Beira-Mar deslocou-se na passada quarta-feira, dia 23, a S. João da Madeira, onde foi derrotado o grupo daquela localidade no jogo que estava em atraso, saído os dois grupos empatados a 4 bolas.

No próximo domingo o Beira-Mar recebe a visita do Espinho, estando o encontro a despertar grande interesse nos desportistas aveirenses.

Novo assinante. — Dignou-se tomar a assinatura deste jornal o nosso amigo sr. Manuel Simões Maia, da Preza, filho do nosso também amigo sr. Domingos Simões Maia e de sua esposa sr.ª Maria Simões Maia, ali estimados proprietários e negociantes de lanifícios.

Em nome da redacção apresentamos os nossos melhores agradecimentos. — C.

Neves, conceituado industrial de padaria naquela cidade.

Para Vila Franca de Xira, onde são benquistos industriais de padaria, seguiram no seu automóvel já na penúltima semana o sr. António Nogueira da Silva, sua esposa sr.ª D. Maria dos Anjos Nogueira da Silva e sua dilecta filha Maria do Carmo, estas que aqui se encontravam há meses e o amigo sr. Nogueira, que as veio buscar e assistir à «matança».

Anos. — No dia 28 do corrente faz 39 anos a sr.ª Maria Tavares da Silva, esposa do assinante deste jornal sr. Augusto Nunes Berbigão, lavradores da rua da Pereira.

Os nossos parabéns. — C.

De Sarrazola

Falecimento. — No dia 24 faleceu com a idade de 76 anos a sr.ª Vitória Ventura da Silva, viúva há 4 anos do saudoso João Simões Pereira, deste lugar.

Era mãe dos srs. Manuel Simões Pereira, comerciante em Aveiro; Francisco Simões Pereira, industrial de padaria em Lisboa; e Miguel Simões Pereira, industrial de padaria na praia da Nazaré.

O seu funeral teve lugar no dia seguinte, pelas 10 horas, para o cemitério de Cacia, com a incorporação das 3 irmandades erectas nesta freguesia e 6 sacerdotes que na igreja paroquial celebraram missa e ofícios de corpo presente.

Foram-lhe oferecidos 8 bouquets de flores naturais, com as seguintes dedicatórias:

Querida mãe! No orvalho destas flores vão as lágrimas sentidas de seu filho Manuel e esposa.

— Adeus minha querida mãe! Deus lhe dê a Paz Divina e o resplendor da Luz Perpétua, para que descanse em paz, são as preces que faz seu filho Francisco, esposa e filho.

— A minha saudade, querida mãe, vão nestas pétalas que lhe ofereço na sua partida para o Reino da Glória. De seu filho Miguel e esposa.

— A minha saudosa tia, vai o último adeus da sobrinha Vitória Rodrigues Pereira e seu marido.

— Lágrimas de saudade de sua sobrinha Laura Simões Pereira e seu marido.

— Deus lhe dê a Paz Divina, são as preces que implora a sua prima Vitória Ventura da Silva e seu marido.

— Última homenagem de saudade da sua afilhada Vitória Ventura e seu marido, que pedem a Deus pelo seu descanso eterno.

— Nestas pétalas vão as saudades sem fim, como prova de verdadeira amizade de António Rodrigues Serém.

Conduziu a chave da urna o filho da finada sr. Miguel Simões Pereira; e às borlas pegaram os srs. Joaquim Rodrigues Serém, Manuel Ventura da Silva, Manuel Rodrigues de Oliveira e Manuel de Almeida.

Tratou dos serviços fúnebres a Agência Fonseca, deste lugar.

A todos os doridos, em especial aos seus filhos, que aqui estiveram para assistir ao funeral, enviamos sentidos pêsames. — C.

De Frossos

Falecimento. — No dia 20 faleceu a octogenária sr.ª Inácia Rosa, viúva, que no dia anterior tinha sido vítima de graves queimaduras. O caso deu-se no sábado, pelas 15 horas, quando a tia Inácia — que vivia só —, ao chegar a casa acendia o lume, mas com tanta infelicidade, que o fogo pegou-se aos seus vestuários, que arderam completamente.

Aos gritos da pobre mulher acudiram seus vizinhos que já nada puderam evitar.

O médico sr. dr. Jaime Portugal, de Angeja, prestou imediatos socorros à vítima.

Era mãe do sr. José Justo, da rua da Choisa.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, a cargo da agência do sr. Manuel Simões Dias, de Angeja. Pêsames aos doridos. — C.

Farmácia Aliança

Serviço permanente
Praça da República = ANGEJA

Esta farmácia está apta a fornecer todas as especialidades farmacêuticas, com o novo preço, reduzido de 10%. Chama para isso a atenção dos seus clientes.

4 casas de habitação

Vendem-se, por motivo de retirada do seu proprietário, na Agra de Esgueira, junto à linha da C. P., sendo o seu rendimento mensal de 800\$00.

Trata Bernardino da Silva Madaleno, R. José Luciano de Castro, 78 — Esgueira. (6)

Frazão & Oliveira, L.^{da}

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 232 - B - AVEIRO

BICICLETAS

RUDGE - ARMSTRONG - PHILIPS - STANDARD

A pronto e com facilidades de pagamento

FOURGONETES-AUTOMÓVEIS-CAMIONS

VAUXHALL - CHEVROLET - BEDFORD

Fixe bem: FRAZÃO & OLIVEIRA, L.^{da} - AVEIRO



Bicicletas

Helios 1.270\$00

Raleigh 1.990\$00

PEÇAM NOVAS TABELAS

Armando Crespo & C.^a

F. do Crucifixo, 116 a 124 - LISBOA - Telet. 2/027

Manuel Simões Aires

Bustos - QUINTA NOVA

Fabricante de charruas de ferro, debulhadoras, moinhos e erguedores de milho de todos os sistemas.

MOTORES ELÉCTRICOS E DE EXPLOÇÃO PARA REGA E DEBULHA

Execução de todo o serviço de torno mecânico.

Agência Funerária Capela

de AMERICO DIAS CAPELA (183)

Esta agência trata de qualquer funeral desde o mais simples ao de maior pompa, em caixões ou urnas de mogno, em qualquer terra do País e por preços módicos, desde que para tal seja requisitada. Tem sempre em depósito para venda e aluguer todos os parativos que dizem respeito aos mesmos.

Chamadas pelo Telefone n.º 304-ESGUEIRA

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias

BORRALHA - AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseiras, taboleiras e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)

Oficina de Fogo de Artificio

de José Soares Calçado (239)

Tarei de Souto - Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc, etc.

Empresa Industrial de Tintas, L.^{da}

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 - LISBOA TELEFONE BELEM 669 - PORTUGAL

Agente no Norte do País Guilherme M. Coelho RUA Da VITORIA; 56 - PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

Casa Graça

DE

MANUEL PIRES

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 302 - AVEIRO

O mais completo sortido em artigos de Mercearia, Vinhos Finos, Espumosos e de Mesa. Especialidade em enguias e mexilhão de escabeche, prontos a fornecer para qualquer ponto do País aos mais baixos preços.

Adega da Cabacinha

MERCEARIA :: VINHOS :: PETISCOS

Acaba de melhorar as suas instalações para bem servir a sua numerosa clientela.

RECINTO COM MESAS

Emissões da Rádio com auto-falante

Os afamados vinhos de Paula de ALENQUER.

Fabricante do afamado refrigerante de uvas

«LUZINHA»

que toda a Lisboa aprecia como excelente água-pé e canta com a música do «Mato Grosso»:

E's branca, tinta e madura

«Luizinha!» «Luizinha!»

O teu sabor não confundo

«Luizinha!» «Luizinha!»

por seres tão nobre, tão pura

«Luizinha!» «Luizinha!»

E's a melhor deste mundo

«Luizinha!» «Luizinha!»

(Refrain)

Venha outra garrafa para a gente beber «Luizinha» é nossa - copos a bater. Quanto mais bebemos Mais nos apetece, pois só não diz isto Quem não te conhece!

Telefone 23085

Largo do Limoeiro, 9, 10 e 11 - LISBOA

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de curar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A' venda em todas as farmácias e drogarias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, L.^{da}

Rua da Prata, 237 - LISBOA (70)

Casa Vidinha - ANGEJA

Tudo em louças, tecidos e miudezas.

Prefiram tudo desta casa.

A's Noivas

Um ramo confeccionado no «Horto Esgueirense», é ter a certeza de um ramo com fino gosto.

Não esqueçam:

«Horto Esgueirense»

Telef. 415-Esgueira-AVEIRO



Alípio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.º

(Por cima da Esquadra)

Telefone 46057

LISBOA

“A ECONOMICA,,

de:- Vasco de Pinho

MOBÍLIAS COMPLETAS e AVULSO

Passadeiras, tapetes, carpetes e estampas, etc.

Executa todos os trabalhos de marcenaria e polimento

Restaurações em Móveis antigos e modernos

Rua Combatentes da Grande Guerra, 45, 24-26

==:== AVEIRO ==:==

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Monica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serralaria, tais como: moinhos, de água, vento e gado, carros volantes etc. etc. (311)

PADARIAS

Sempre que desejarem construir ou modificar os vossos fornos, nos mais modernos sistemas, não o façam sem consultar o construtor: MANUEL RODRIGUES MIRANDA - BORRALHA - AGUEDA, que tem por divisa: «Bem servir e a preços módicos».

Automóveis de aluguer

para todo o País



Ao quilómetro e à hora

CARROS MODERNOS A' ESCOLHA

Consultem João Neves

Verdemilho - AVEIRO - Telef. 83

Oficinas Mecânicas de Serração e Carpintaria

Estância de madeiras :-: Materiais de construção

Morgado & Pinho, L.^{da}

ESGUEIRA (Areais) = AVEIRO

ORÇAMENTOS GRATIS

“A CONSTRUTORA”

de:- ANTÓNIO FRANCISCO NETO

Oficina de construções e reparações de bombas em madeira e em tubos de Luzalite.

Executam-se trabalhos para todo o País

Peçam orçamentos ::::: Trabalhos garantidos

Rua Conselheiro Queiroz = VERDEMILHO = AVEIRO